

# [ISEL, Galp e Saint-Gobain criam argamassas mais sustentáveis para a construção](#)

24 de Maio, 2023

A **Saint-Gobain**, empresa francesa de materiais de construção, irá utilizar um subproduto gerado na **Refinaria de Sines, da Galp**, para produzir **argamassas**, materiais de construção à base de cimento, recorrendo à aplicação de um processo circular inovador.

Esta nova argamassa, utilizada na colagem de elementos cerâmicos, contribui para a redução da pegada ambiental, preservando recursos naturais não renováveis, reduzindo as emissões de CO<sub>2</sub>, bem como o consumo de energia. Além disso, permite um desempenho melhorado ao nível do conforto na aplicação relativamente às argamassas convencionais.

O projeto de I&D+i **ECO-Zement** teve início em 2010, por iniciativa do **Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)**, que o coordenou, e contando com financiamento da **Fundação para a Ciência e Tecnologia e da Galp**.

O projeto consiste na implementação de um conceito de Economia Circular alargado incluindo o ISEL, a Galp e indústrias de materiais de construção, potencialmente reutilizadoras do subproduto, sendo que a primeira transferência de subproduto para a Saint-Gobain Portugal ocorreu no final de abril de 2023.

O processo culminou com a reclassificação do resíduo gerado na unidade de *cracking* catalítico, que produz gasolinas, como um subproduto por parte da Agência Portuguesa do Ambiente, permitindo que a Galp reduzisse a quantidade de resíduo gerado e os custos de gestão de um resíduo que, desta forma, passou a gerar valor acrescentado.

O ECO-Zement gerou conhecimento fundamental e desenvolveu investigação aplicada, competitiva a nível internacional, e desenvolveu atividades de I&D+i orientadas para as necessidades de cumprimento das metas e compromissos ambientais assumidos pelo Estado português. Além disso, permite ao ISEL participar na transferência e valorização tecnológica do conhecimento produzido, contribuindo para a inovação e competitividade do tecido económico português, gerando fontes de financiamento adicionais, através de *royalties* e outros rendimentos, para suporte a atividades de I&D+i.